

## CARTA ABERTA DO BLOCO DE ESQUERDA

### AOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS

Face aos acontecimentos, que são públicos, ocorridos na última sessão da Assembleia Municipal do passado dia 27 de abril de 2021, relacionados com um pedido de explicações acerca da retirada de confiança política e de pelouros à Vereadora Cláudia Ferreira, os quais, mereceram reparos impróprios do Presidente da Mesa, José Augusto de Carvalho, em desrespeito pelo livre arbítrio de questões colocadas pelos membros da Assembleia Municipal; Face à nítida parcialidade do Presidente da Mesa da Assembleia, José Augusto Carvalho, em relação ao tema em discussão, que optou por se colocar ao lado do Grupo Municipal do PS e, nomeadamente do Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Carlos Bernardes;

Face ao facto deste tipo de situações, quer de recusa em dar a palavra a membros da Assembleia Municipal ou à Vereadora Cláudia Ferreira, para defesa da honra, como já aconteceu no passado em relação ao nosso Deputado Municipal Rui Matoso, em substituição do Deputado Municipal João Rodrigues, quer contra a jurisprudência de já o ter feito quando se tratou da defesa da honra das Vereadoras Laura Rodrigues e Ana Umbelino, em claro desrespeito pela alínea e) do Artº 46 e Artº 48 do Regimento e em clara dualidade de critérios, entendemos que a questão de honra e de defesa de imagem cabem exclusivamente a quem se sente ferido nas mesmas e não a critérios arbitrários do Presidente da Assembleia Municipal;

Entendemos que o Presidente da Assembleia Municipal, por diversas ocasiões, tem demonstrado incapacidade neutral em relação à agenda do Partido Socialista, do qual é membro, quer quando os Vereadores do Partido Socialista são alvo de críticas, quer quando surgem situações dentro do próprio Partido Socialista que dividem os seus membros, nomeadamente, a Vereação.

Por tudo isto e, sobretudo, pelo facto da sua prestação, no passado dia 27 de abril, ter ferido a democracia local, tentando silenciar o que lhe parecia inconveniente, inclusive, tecendo comentários impróprios acerca dos conteúdos das intervenções dos membros da Assembleia Municipal, cujos temas ou formas não lhe compete julgar, recomendamos, a bem da estabilidade da Assembleia Municipal e do saudável decorrer dos trabalhos que lhe compete, como órgão deliberativo do concelho de Torres Vedras, que o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal se retrate publicamente do seu comportamento do passado dia 27 e de situações similares do passado deste seu mandato ou, em alternativa, que renuncie às funções de Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Torres Vedras.

Se, na sessão de dia 29 de abril, tal não suceder, o Bloco de Esquerda de Torres Vedras, pela sua representação na Assembleia Municipal do concelho, em nome dos direitos democráticos, nomeadamente em defesa contra a censura de opinião e pelo direito de defesa de honra e da dignidade pessoal, reserva-se no direito de apresentar na próxima sessão, uma Moção de Censura ao Presidente da Mesa.

Torres Vedras, 29 de abril de 2021

João Rodrigues  
Deputado Municipal do Bloco de Esquerda